

Estudos em *Agaricaceae* (Basidiomycota, Fungi) no sul do Brasil: obtenção de cultivos

Carvalho, Ana Campos de¹ (ana.carvalho@ufrgs.br); Silveira, Rosa Mara Borges da¹
1. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Departamento de Botânica - IB

INTRODUÇÃO

A família *Agaricaceae* Chevall., que faz parte da grande ordem *Agaricales* Underw., destaca-se por ser um grupo de fungos com elevada diversidade de espécies, muitas de interesse econômico. Além disso, é de grande interesse científico, pois inclui espécies envolvidas em processos biotecnológicos, espécies de importância gastronômica e outras com propriedades medicinais (Silva & Esposito, 2004; Eira 2004; Didukh et al. 2003). Esta família se caracteriza por apresentar basidiomas (estruturas de reprodução) estipitados com lamelas livres e anel (geralmente bem desenvolvido), compreendendo 85 gêneros e cerca de 920 espécies (Kirk et al. 2008).

OBJETIVOS

O objetivo deste trabalho é obter cultivos de espécies de *Agaricaceae*, coletadas no sul do Brasil, para serem utilizados em estudos bioquímicos, visando encontrar fungos com alta produção enzimática para utilização na indústria.

MÉTODO

Inóculos dos fungos, obtidos a partir da esporada e/ou fragmentos retirados dos basidiomas, são colocados em placas de Petri com meio de cultivo Ágar Extrato de Malte (AEM). Estes são mantidos em estufa com temperatura média de 25°C e, após crescerem sem contaminações, são repicados para tubos de ensaio com meio AEM e guardados em geladeira. Os cultivos repicados recebem um número de coleção, são transferidos para criotubos com água mineral esterilizada e acrescentados à Micoteca do laboratório, também armazenados em geladeira.

RESULTADOS

A partir do material coletado nas excursões realizadas, foram obtidos com sucesso, até o momento, 45 cultivos de fungos da família *Agaricaceae* dos gêneros: *Agaricus* (16), *Chlorophyllum* (8), *Leucocoprinus* (2), *Macrolepiota* (10); *Bovista* (1), *Lycoperdon* (4), *Cyathus* (3) e *Calvatia* (1). As análises bioquímicas estão em andamento e seus resultados serão analisados e publicados posteriormente.



Figura 1: Basidiomas de *Leucocoprinus* spp.

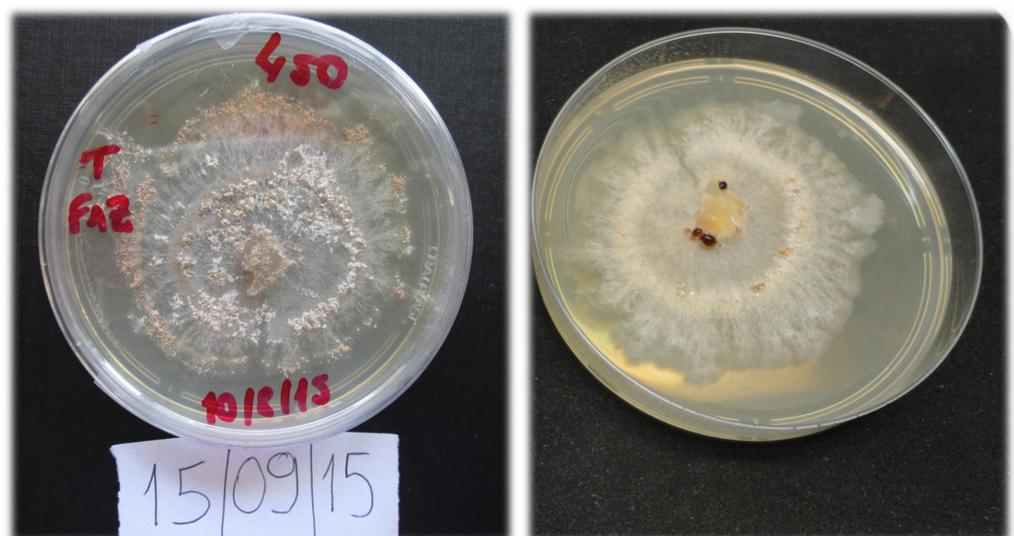


Figura 2: Cultivo de *Leucocoprinus* spp. mostrando características do crescimento do micélio.

REFERÊNCIAS

- Didukh, M. Ya., Wasser, S. P. & Nevo, E. 2003. Medicinal value of species of the family Agaricaceae Cohn (Higher Basidiomycetes): Current stage of knowledge and future perspectives. *International Journal of Medicinal Mushrooms* 5: 133-152.
- Eira, A. F. Fungos Comestíveis. Pp379-447. In: Elisa Esposito, E. e Azevedo J. L. 2004. **Fungos: uma introdução à biologia, bioquímica e biotecnologia**. Caxias do Sul. Educs.
- KIRK, P. M. et al. **Dictionary of the Fungi**. 9. ed. Surrey, UK: Cabi, 2008. 655 p.
- Silva, M da & Esposito, E. O papel dos fungos na recuperação ambiental. Pp. 337-378. In: Esposito, E. & Azevedo J. L. 2004. **Fungos: uma introdução à biologia, bioquímica e biotecnologia**. Caxias do Sul, Educs.

Agradecimentos: